

## FATORES DE RISCO PSICOSSOCIAIS DESENCADEANTES DE ESTRESSE OCUPACIONAL: PERCEPÇÃO DOS MILITARES DA ALA 4



*Luciana Raquel Nunes Irineu Moura*

*Luis Felipe Dias Lopes*

*Raquel Paiva Neves do Nascimento Rocha*

*Damiana Machado de Almeida*





O presente estudo foi desenvolvido com o propósito de analisar a percepção dos militares da Ala 4 em relação aos Fatores de Risco Psicossociais (FRP) desencadeantes do estresse ocupacional. Para tanto, realizou-se uma pesquisa com enfoque descritivo e exploratório, abordagem quantitativa e levantamento (*survey*). A amostra foi composta por 382 militares atuantes na Base Aérea de Santa Maria, localizada no Estado do Rio Grande do Sul e conhecida atualmente como Ala 4. Aplicou-se presencialmente um protocolo de pesquisa constituído por duas partes: os dados sócio demográfico e profissionais e a escala de Fatores de Risco Psicossociais (*HSE-IT*), validado por Lucca et al. (2013). A escala é composta por 35 itens, distribuídos em sete fatores:

- 1) **Demanda:** compreende carga excessiva de trabalho;
- 2) **Controle:** refere-se a níveis de autonomia em relação aos métodos de trabalho;
- 3) **Apoio da chefia:** abrange o comportamento de apoio dos gerentes de linha e da própria organização;
- 4) **Apoio dos colegas** considera até que ponto os colegas fornecem ajuda e assistência;
- 5) **Relacionamento** avalia conflitos interpessoais no trabalho;
- 6) **Cargo:** examina a clareza do papel e o grau em que os funcionários acreditam que seu trabalho atende aos objetivos de sua organização;
- 7) a **Mudança:** engloba como a mudança organizacional em pequena ou grande escala é gerida e comunicada na organização.

### RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

No geral, identifica-se que a maioria dos participantes são do gênero masculino (93,46%), com idade média entre 21 a 30 anos (37,43%), sendo (54,71%) casados (as), com ensino médio completo (37,70%) e sem filhos (65,18%). Já o perfil profissional é predominantemente constituído por militares que possuem até 5 anos (68,06%) de atuação na Ala 4, sendo os militares correspondentes aos Praças (Cabos e Soldados), considerados a maioria da amostra, os quais totalizam 34,29%, com renda entre 1 a 3 salários mínimos (37,70%) e carga horária de 40 horas semanais (50,79%). A partir da análise das 35 questões relacionada as sete dimensões, na Tabela 1 expõe-se um resumo dos resultados com base nas respostas do instrumento *HSE-IT*. Com isso, divulga-se os fatores psicossociais que representam estresse no trabalho para os 382 militares.

Tabela 1 - Resultado geral dos sete fatores de risco psicossociais desencadeantes do estresse

Dimensões	Fator de estresse
<b>Controle</b>	 <b>25,88%</b>
<b>Demanda</b>	18,59%
<b>Apoio da chefia</b>	16,02%
<b>Mudança</b>	13,26%
<b>Relacionamento</b>	10,02%
<b>Apoio dos colegas</b>	7,73%
<b>Cargo</b>	 <b>4,92%</b>

Na identificação da possível incidência dos FRP, os fatores não apresentaram risco considerável à amostra, porém, a dimensão Controle obteve o maior indicativo de estresse ocupacional. Já a dimensão Cargo aparece com o menor fator no que tange ao aparecimento do estresse ocupacional.

Fonte: Dados da pesquisa.

### REFERÊNCIA

LUCCA S. R.; ZANATTA A.B.; CORREA C. R.; SOBRAL R. C. **Health Safety Executive-IT**: Adaptação transcultural para o português brasileiro da ferramenta indicadora de estresse relacionado ao trabalho. Mimeo. Disponível na AST/DSC/FCM/Unicamp; 2013.